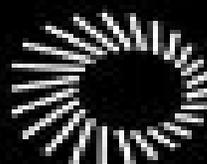


**debates
debates
debates**

literatura

modesto carone

**A POÉTICA
DO SILÊNCIO**



PERSPECTIVA

Resumo de A Poética do Silêncio

Numa frase radical Theodor Adorno afirmou que depois de Auschwitz era barbárie escrever poesia. Sem dúvida interpelava os poetas responsáveis do mundo contemporâneo; os outros continuam a cultivar, sob formas suntuosas ou esquemáticas, a flor do poema alienado.

João Cabral de Melo Neto e Paul Celan são artistas atentos da nossa época; nessa medida permanecem lúcidos perante o horror da Idade da Pedra Contemporânea, seja ele o campo de extermínio nazista ou os cemitérios gerais do Nordeste brasileiro.

Por isso é natural que submetam tudo - inclusive a própria linguagem que usam - a crítica desmistificadora. O ensaio de Modesto Carone mostra como os dois poetas, partindo da auto-observação do poema, chegam ao impasse do silêncio, ponto de convergência e distanciamento de dois projetos comprometidos com o momento histórico e a relevância estética.

Nesse sentido 'A Poética do Silêncio' combina a Teoria da Literatura Comparada, intimando o leitor a entrar até o fundo de duas poéticas de nosso tempo para entender o dilema que as assedia - calar de vez ou falar ainda?

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)